

**PORTUGUESE FIRST ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I**  
**MARKING GUIDELINES**

Time: 2 hours

80 marks

---

**These marking guidelines are prepared for use by examiners and sub-examiners, all of whom are required to attend a standardisation meeting to ensure that the guidelines are consistently interpreted and applied in the marking of candidates' scripts.**

**The IEB will not enter into any discussions or correspondence about any marking guidelines. It is acknowledged that there may be different views about some matters of emphasis or detail in the guidelines. It is also recognised that, without the benefit of attendance at a standardisation meeting, there may be different interpretations of the application of the marking guidelines.**

---

## **SECÇÃO A                    COMPREENSÃO/COMPREHENSION**

### **PERGUNTA 1**

- 1.1 Os principais investidores internacionais desviaram a atenção para países da América Latina, da Ásia e do Leste da Europa, países que a curto e médio prazo poderão desenvolver-se positivamente e nos quais não se faz sentir a corrupção existente em África. Estes países são mais lucrativos. Sem investidores internacionais, a África dificilmente se desenvolverá visto ter de lutar com graves problemas estruturais e logísticos.
- 1.2 A maior parte da população africana alimenta-se do que cultiva, principalmente agricultura de subsistência como o milho e o inhame, ainda de outros vegetais comestíveis que se reproduzem espontaneamente na natureza, e também da caça.
- 1.3     1.3.1 Animismo
- 1.3.2 Crença de que qualquer elemento do mundo natural, como animais, plantas, montanhas, rios, rochas e objetos inanimados, como objetos úteis do quotidiano, estão dotados de alma ou consciência, vontade própria.
- 1.4 Os países africanos enfrentam graves e grandes problemas sociais que não conseguem resolver como no campo da saúde (hospitais e postos de saúde, vacinação), da alimentação e consequente sobrevivência, casas e escolas, isto é, educação. Os candidatos devem transcrever as frases que consubstanciam as respostas dadas.
- 1.5 Os investidores preferem investir em países que lhes garantam lucro maior e a curto prazo, o que não acontece em grande parte dos países africanos devido à péssima gestão dos capitais investidos e à corrupção existente. Os conflitos étnicos são também um impedimento ao investimento estrangeiro por não haver segurança.
- 1.6     1.6.1 No tempo da colonização, eram os países colonizadores que extraíam e obtinham os produtos africanos que comerciavam internacionalmente e, obviamente, os lucros não se destinavam aos países colonizados mas aos colonizadores. Tal facto desfez a economia tribal visto que a população africana tinha de cultivar o que a potência colonizadora impunha que fosse cultivado por ter maior aceitação internacional. Esta atitude impediu que a iniciativa e a gestão fossem conhecidas e exploradas pelos próprios africanos. Quando se deu a independência dos países africanos, estes não estavam preparados para comerciarem diretamente e marcarem o seu lugar no comércio internacional. Para além disso, faltavam quadros. É como se alguns países africanos tivessem parado no tempo.
- 1.6.2 As potências coloniais apenas exploravam as riquezas africanas, quer dizer, tiravam sem que houvesse recompensa material e substancial para os países africanos. O texto refere que a atitude dos países colonizadores "foi exploradora e predatória."

- 1.7 Os governantes, quer sejam militares quer pertençam à sociedade civil, oprimem os povos e vivem extravagantemente, apropriando-se dos fundos do governo que deviam ser empregues para o bem da população. Há também guerras civis e conflitos étnicos que causam a instabilidade política e grandes gastos em armamento e manutenção do exército ou de mercenários. Esta situação, ainda hoje vigente, impede o desenvolvimento dos países africanos.

## SECÇÃO B RESUMO/SUMMARY

### PERGUNTA 2

Leia com muita atenção o texto a seguir transcrito. Depois efetue o seu resumo em cerca de 50 palavras.

**Esta secção será corrigida de acordo com as grelhas anexas.**

		PURPOSE	LANGUAGE AND FORMAT
LEVEL	MARK	DESCRIPTOR	DESCRIPTOR
		4–5	4–5
7	10 9	Candidate can produce an original and coherent short text, skillfully adapting to different audiences. Candidate makes an intelligent statement.	Excellent use of language conventions, mature vocabulary and use of register displayed. Excellent evidence of editing enhances the overall expression of the candidate's message.
		3,5	3,5
6	8 7	Candidate is able to produce an original short text, although this is not always sustained. There is evidence of a personal style and engagement with the question.	Competent, at times impressive use of language conventions and vocabulary. Very good understanding of register, although not always sustained. Very few grammar or spelling errors.
		3	3
5	6 5	Candidate attempts to adapt to different audiences and contexts, although some areas jar with question requirements. An average response.	Pedestrian but not seriously flawed. Mostly accurate use of vocabulary and language conventions. Minor errors.
		2,5	2,5
4	4 3	Candidate tries to take into account different audiences, purposes and contexts, although this is not entirely successful.	Candidate tries to apply conventions, but there are a number of language and punctuation errors. There is limited understanding of appropriate register.
		2	2
3	2	An attempt is made to produce an original text which takes into account different audiences, purposes and contexts, but this is not always done correctly.	Flawed product with poor spelling and grammar. Meaning is not always clear. Register usually at odds with the demands of the task.
		1	1
2	1	Inadequate attention to purpose and context. Poor response; flawed. Candidate may have misunderstood the demands of the question.	Very flawed product marred with language, punctuation and vocabulary errors. No understanding of appropriate register.
		0	0
1	0	No evidence of engagement with the question. No attention to purpose or context. A completely flawed response.	No evidence of language conventions. Inability to use correct register. Communication marred.

## SECÇÃO C                      FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA/LANGUAGE

### PERGUNTA 3

3.1      3.1.1    Função informativa – informação sobre a ilha.

Função apelativa – o texto tem o propósito de despertar a atenção e curiosidade dos possíveis turistas.

3.1.2    Marcas da função informativa: informa a história da ilha, a posição geográfica, a constituição do terreno, o número de habitantes, a maneira de se chegar a ela, as condições de entrada. Frases afirmativas expositivas.

Marcas da função apelativa: o elogio da beleza local e do oceano que a rodeia, o espírito de aventura, os adjetivos utilizados que atraem a atenção dos turistas a fim de visitarem a ilha.

Temos o destino ideal para si: a ilha Tristão da Cunha. Este ponto verde insular, que decora a grande mancha oceânica do Atlântico Sul ...

3.2      A África será amanhã / no futuro um continente pouco urbanizado, a alimentação basear-se-á predominantemente no extrativismo vegetal e na caça, e a população rural viverá em habitações de barro e palha.

3.3      Se vires o João diz-lhe que o quero ver amanhã.

3.4      A Filomena, **que está a estudar na faculdade de letras**, tem de partir imediatamente para o norte do país.

3.5      3.5.2    O meu primo chega sempre tarde em casa.

3.5.3    O meu primo sempre chega tarde à casa.

3.6      Que palavra preenche corretamente a frase: «Prefiro a música suave à **(alínea c)** música tipo hard-rock.

3.7      Tem feito **tanto** calor **que** temos passado o dia na piscina.

3.8      Na frase «Coitado do Simão. Teve um acidente de carro e esticou o pernil.», a figura de estilo é um **disfemismo, alínea (b)**.

3.9      Conjugação pronominal reflexa.

- 3.10 Aluga-se casa onde se foi muito feliz. O chão de cerâmica esconde um monte de brinquedoS perdidoS. O forro é de PVC, mas nas telhas certamente ainda deve restar algum dente de leite jogado com medo de ficar bangueta/DESDENTADO.

No escritório, foram escritos muitos poemas e até uma dissertação de mestrado. A cozinha é imensa, pois é lá que se reuniaM todos os amigos pAra tomar café. Só à mesa de madeira cabiaM dez, fora os tamboretes.

Por falar em tamborete, HÁ uma área de serviço dE onde SE PODE ver a lua enquanto se lava A farda de colégio (experiência própria).

Era só uma casa, mas como o amor não tem tamanho, TRANSFORMOU-SE EM duas. Se você também quer ter privacidade, mas ao menor sinal de medo[ RETIRAR A VÍRGULA DEPOIS DE MEDO] correr PARA O colo de quem te ama, a casinha ao fundo é ideal pAra você. Lá atrás, HÁ um quarto, uma sala, um banheiro / QUARTO DE BANHO e uma cozinha.

COM dois quartos, um cotado /COM COMUNICAÇÃO COM O outro que é pAra se poder conversar de madrugada cada um de sua cama e AINDA tem/POSSUI um terraço inexplicável, onde toda A lágrima se converte em gargalhada escandalosa e música de Oswaldo Montenegro.

Quem alugar, FICA COM A minha essência de vida toda A vez que abrir a porta cuja maçaneta eu não alcançava.

Funções de linguagem: informativa, emotiva e apelativa.

- 3.11 3.11.1 décimo sétimo

3.11.2 vigésimo

3.11.3 centésimo

3.11.4 centésimo trigésimo terceiro

- 3.12 3.12.1 Estou a ver um disco voador!

3.12.2 Tenho de ir ver esse disco voador /OVNI!

3.12.3 Hei de ir ver esse disco voador / OVNI!

- 3.13 3.13.1 senão

3.13.2 volta

3.13.3 prós

3.13.4 baixos

3.13.5 vagarosa/lenta

3.13.6 mal

**Total: 80 marks**